

2021

# Casa do Povo de Pombalinho, IPSS



*Plano e Orçamento  
Para o  
Exercício de 2021*



*Índice*

1.	<i>Introdução</i> .....	4
1	Enquadramento da Instituição.....	5
2	Órgãos sociais.....	6
3	Convocatória da Assembleia Geral.....	8
4	Plano de Ação para 2021.....	9
5	Enquadramento Macroeconómico para 2021.....	10
6	Pressupostos considerados na Realização do Orçamento.....	15
7	Investimentos e desinvestimentos para 2021.....	16
8	Projeto de Investimento ERPI Versus PARES 3.0 - Candidatura.....	16
8.1	Investimento e calendarização .....	16
8.2	Financiamento da Operação.....	19
8.3	Viabilidade económica do Investimento.....	21
9	Enquadramento da Atividade da Instituição.....	21
10	Gastos Estimados para 2021.....	23
10.1	Custos das Matérias Vendidas e consumidas.....	23
10.2	Fornecimento de Serviços Externos.....	23
10.3	Gastos com Pessoal.....	24
10.4	Amortizações e provisões/ imparidades.....	25
10.6	Evolução dos gastos de 2020 para 2021.....	26
11	Rendimentos Estimados para 2021.....	27
11.1	Vendas e mensalidades.....	27
11.2	Subsídios e apoios.....	28
11.3	Imputações.....	29
11.4	Outros Rendimentos.....	30
11.5	Evolução dos Rendimentos de 2020 e 2021.....	30
12	Demonstrações Dinancieiras Previsionais.....	31
12.1	Previsionais.....	31
12.2	Rendimentos Previsionais.....	32
12.3	Demonstração de Resultados Previsional .....	33
12.4	Demonstração de Resultados Global .....	33
12.5	Demonstração dos resultados por valência.....	34



---

13 DF a 5 anos no âmbito do projeto.....	35
13.1 Demonstração de resultados: .....	35
13.2 Balanços previsionais .....	36
14 Conclusões.....	37
15 Parecer do Conselho Fiscal.....	39
16 Temos de Autenticação do Orçamento.....	41



## 1. Introdução

Estamos a chegar ao Final do ano de 2020, altura de preparar o ano vindouro, assim a Direção desta instituição, preparou o documento abaixo, submetendo-o ao parecer do Órgão Fiscalizador.

Para, de acordo com os Estatutos o apresentar à Assembleia Geral para ser discutido e votado.

O Plano e Orçamento traçam as linhas orientadoras da ação da Direção bem como, estabelecem uma autorização dos sócios para se poder concretizar os objetivos que o mesmo encerra devidamente quantificados.

Neste orçamento, serão apresentadas as linhas orientadoras de um projecto futuro, que passa pela candidatura ao de um projecto de ERPI, no âmbito do Pares 3.0, sendo que para tal a instituição se propõe a fazer um investimento de 1.3M€.

Nesse sentido este orçamento consubstancia, que o impacto desse investimento na vida futura da instituição, requer uma autorização dos sócios em assembleia geral para a mesma se possa onerar e financiar junta da Banca no valor correspondente a parte dos capitais próprios desse investimento que se estima em 350.000€

Serve também como instrumento de gestão para perceber ao longo do decorrer do ano, se existem desvios e que medidas devem ser tomadas, para os corrigir, e voltar ao rumo tratado.

Mediante uma série de pressupostos que podem ou não vir a verificar-se, visto que muitos deles são exógenos à esfera de influência da instituição, elaboramos o presente documento que passamos a apresentar.

### O Presidente da Direção

(José Manuel Almeida Guilherme da Costa)

### O Vice-presidente

(Rui Manuel Duarte Fonseca Cavaco)

### A Secretária

(Sónia Raquel Mota Marcos)

### O Tesoureiro

(João Carlos Gandarez Martinho)

### O Vogal

(Dina Teresa Simões Miguel Costa)



## 1 Enquadramento da Instituição

A Casa do Povo de Pombalinho, contribuinte nº 501 154 701, é uma Instituição sem fins lucrativos, com sede em Rua Barão de Almeirim, N. 14/16, 2150 - 081 Pombalinho, Concelho da Golegã, Distrito de Santarém.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, de base associativa, constituída por tempo indeterminado, que prossegue os objetivos previstos no artigo 1 do Estatuto das IPSS, sendo equiparada a estas Instituições e aplicando-lhe os mesmos Estatutos e Direitos, Deveres e Benefícios Fiscais desde 05/12/2006.

Detentora dos seguintes números de Identificação, face as autoridades nacionais:

NIF.: 501 154 701

NISS.: 20 006 308 416

Tem como atividade Apoio Social a Idosos, sem Alojamento, disponibilizando as seguintes valências:

- Apoio Domiciliário

- Centro de Convívio

Tem como missão promover o desenvolvimento e bem-estar da comunidade local. Tem por finalidade desenvolver actividades de carácter social, cultural, recreativo e desportivo, com a participação dos interesses e em colaboração com o Estado, as Autarquias e o INATEL.

Para realização destes fins, a Casa do Povo, deve:

- Promover ações de animação sociocultural, quer por iniciativa própria, quer de acordo e em coordenação com outras entidades;

- Desenvolver atividades de apoio social nas valências Centro de Convívio e Apoio Domiciliário;

- Fomentar a participação da população nas ações tendentes a satisfazer as necessidades da comunidade da área em que está inserida e a melhorar a qualidade de vida nos aspetos social, cultural, desportivo e recreativo;

- Participar no planeamento de ações de carácter económico, social e cultural que abranjam a área inserida.



## 2 Órgãos sociais

A sua gestão, por via do direito que regula os seus Estatutos, é constituída por três órgãos de gestão: uma Direção, um Conselho Fiscal e uma Assembleia Geral.

*Sendo que, é gratuito o exercício dos cargos sociais, sem prejuízo do direito à compensação das despesas daí resultantes.*

A composição dos seus órgãos sociais é a abaixo indicada sendo que todos os elementos são voluntários não tendo, portanto, qualquer tipo de remuneração.

Composição dos órgãos sociais

### A Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome	NIF
Presidente	Vítor Manuel Borges da Costa	162845529
1º. Secretário	João Carlos dos Santos Légua	222900962
2º. Secretário	Hélder Manuel Arroiteia Costa	128399864

### A Direção

Cargo	Nome	NIF
Presidente	José Manuel Almeida Guilherme da Costa	139147489
Vice-Presidente	Rui Manuel Fonseca Cavaco	157622266
Tesoureiro	João Carlos Gandarez Martinho	219459592
Secretária	Sónia Raquel Mota Marcos	226871134
Vogal	Dina Teresa Miguel Costa	155746200
Suplente	Jorge Miguel da Silva Cota	193339528



O Conselho Fiscal

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>	<b>NIF</b>
Presidente	Maria Dulce Arroiteia Costa	179008382
1ºRelator	Cláudia Sofia Santos Duarte Cota	211110981
2º. Relator	Tiago Manuel da Costa Cavaco	242899943



### 3 Convocatória da Assembleia Geral



Circular Informativa

R.GS.07.00

Circular nº: 6/2020

Data 26/11/2020

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Os sócios da Casa do Povo do Pombalinho estão convocados para a Assembleia Geral a realizar no dia **10 de Dezembro de 2020**, pelas **21h00**, na sede da Casa do Povo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o Exercício de 2021;
2. Apreciação e Votação de Pedido de financiamento junto de entidade Bancária, no âmbito da Candidatura ao Programa Pares 3.0, para construção de uma ERPI.

Pombalinho, 26 de Novembro de 2020

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL

Victor Borges da Costa





## 4 Plano de Ação para 2021

O Plano de ação para o exercício de 2021, para a instituição que tem valências de 3ª Idade, a saber:

- Centro de Dia
- Apoio domiciliário

Mediante candidatura ao programa Pares 3.0, ter a capacidade de iniciar investimento de edifício, que passe a conter uma nova valência: ERPI.

Será apresentada em documento próprio provido pela diretora técnica da instituição e enquadrado com as políticas geriátricas e de apoio social, adequadas aos utentes de forma que a instituição possa prosseguir com a realização dos seus objetivos, que são

- Dar apoio social a comunidade onde se insere, especificamente na área da 3ª Idade, e por essa via as suas famílias;
- Proporcionar condições adequadas de bem-estar e conforto, aos seus utentes;
- Desenvolver iniciativas que promovam a solidariedade social, o e desenvolvimento integrado e sustentável dos seus utentes.

## 5 Enquadramento Macroeconómico para 2021

As projeções para a economia portuguesa apontam para a continuação do processo de crescimento gradual.

Para 2021 perspetiva-se uma recuperação da economia portuguesa, com um crescimento real do PIB de 5,4%, face à forte contração de 8,5% estimada para 2020. A contração do PIB para 2020 prevista neste cenário é superior em 1,6 p.p. ao subjacente no Orçamento do Estado Suplementar para 2020 (junho último), resultado de uma quebra mais acentuada, face ao então estimado, nas componentes do consumo privado e exportações, assim como de uma contração do consumo público<sup>3</sup>. Antecipa-se, contudo, uma menor redução do investimento e uma diminuição mais intensa das importações face ao estimado em junho. O crescimento previsto para 2021 está em linha com o crescimento esperado para a área do euro, que deverá situar-se em 5,1% (-7,9% em 2020) de acordo com as últimas previsões da OCDE (setembro último). O crescimento previsto de 5,4% para 2021 reflete um contributo positivo, tanto da procura interna (4,1 p.p.), como da procura externa líquida (1,3 p.p.), por via de um maior dinamismo das componentes de consumo privado, investimento e consumo público, e de um crescimento das exportações mais intenso que o esperado para as importações. Assim, para 2021, prevê-se um aumento do consumo privado em 3,9%, após uma redução esperada de 7,1% em 2020. A recuperação prevista pressupõe um menor nível de incerteza, face a 2020, e uma gradual melhoria no mercado de trabalho, levando a um ligeiro aumento no rendimento disponível das famílias e a uma redução da taxa de poupança. Antecipa-se ainda um crescimento do consumo público de 2,4% em 2021 (-0,3% em 2020).

A melhoria esperada para o mercado de trabalho deverá levar a um crescimento do emprego em 1% (-3,8% em 2020), assim como, a uma redução da taxa de desemprego, a qual deverá diminuir de 8,7%, em 2020, para 8,2%, em 2021.

**Quadro 1.10. Cenário macroeconómico 2020-2021**

(taxa de variação, percentagem)

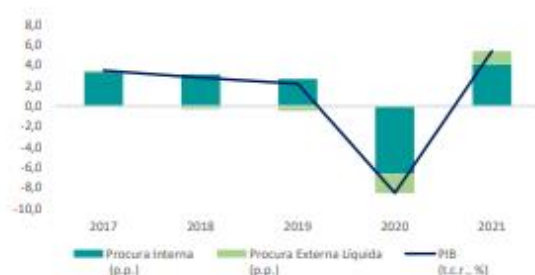
	2018	2019	2020	2021	2020	2021
			Estimativa	Previsão	Estimativa	Previsão
					OE 2020 Suplementar	
<b>PIB e componentes da despesa (taxa de crescimento real, %)</b>						
<b>PIB</b>	<b>2,8</b>	<b>2,2</b>	<b>-8,5</b>	<b>5,4</b>	<b>-6,9</b>	<b>4,3</b>
Consumo privado	2,6	2,4	-7,1	3,9	-4,3	3,8
Consumo público	0,6	0,7	-0,3	2,4	3,1	-0,8
Investimento (FBCF)	6,2	5,4	-7,4	5,3	-12,2	6,1
Exportações de bens e serviços	4,1	3,5	-22,0	10,9	-15,4	8,4
Importações de bens e serviços	5,0	4,7	-17,9	7,2	-11,4	7,0
<b>Contributos para o crescimento do PIB (p.p.)</b>						
Procura interna	3,1	2,7	-6,6	4,1	-5,1	3,8
Procura externa líquida	-0,3	-0,4	-1,9	1,3	-1,8	0,4
<b>Evolução dos preços (taxa de crescimento %)</b>						
Deflador do PIB	1,8	1,7	1,5	0,9	1,0	0,4
Taxa de inflação (IPC)	1,0	0,3	-0,1	0,7	-0,2	0,4
<b>Evolução do mercado de trabalho (taxa de crescimento %)</b>						
Emprego (ótica de Contas Nacionais)	2,3	1,0	-3,8	1,0	-3,9	1,7
Taxa de desemprego (% da população ativa)	7,0	6,5	8,7	8,2	9,6	8,7
Produtividade aparente do trabalho	0,5	1,4	-4,8	4,3	-3,1	2,5
<b>Saldo das balanças corrente e de capital (% do PIB)</b>						
Capacidade/Needidade líquida de financiamento face ao e	1,2	1,0	-0,3	0,9	0,3	0,6
Saldo da balança corrente	0,3	0,2	-1,2	0,1	-0,6	-0,3
da qual: saldo da balança de bens e serviços	0,5	0,2	-1,3	0,1	-0,7	-0,2
Saldo da balança de capital	1,0	0,8	0,9	0,8	1,0	0,9

Fontes: Instituto Nacional de Estatística e Ministério das Finanças.

O crescimento do investimento (FBCF) em 2021 deverá situar-se em 5,3%, resultado de um forte aumento do investimento público, beneficiando da forte execução de investimentos estruturantes, e de um aumento do investimento privado, associado a uma melhoria das expetativas relativas à procura global.

**Gráfico 1.24. Contributos para a taxa de crescimento real do PIB**

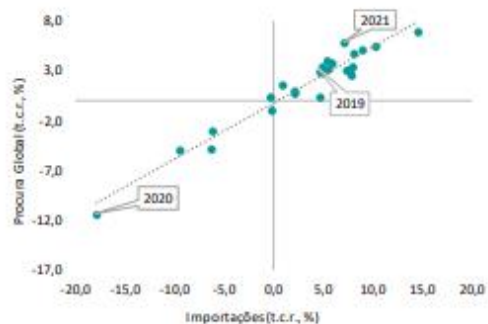
(pontos percentuais)



Fontes: INE e Ministério das Finanças.

**Gráfico 1.25. Relação entre a procura global e as importações**

(1996-2021)



Fontes: INE e Ministério das Finanças.

O crescimento antecipado para 2021 na área do euro deverá refletir-se num aumento do ritmo de crescimento da procura externa relevante para as exportações portuguesas, projetando-se



um aumento das exportações de bens e serviços de 10,9%, após uma forte contração em 2020 (-22%). Este aumento deverá refletir uma recuperação do setor do turismo, onde o impacto da pandemia foi particularmente severo em 2020. As importações de bens e serviços deverão crescer 7,2% (-17,9% em 2020), em linha com a evolução da procura global. Adicionalmente, a inflação medida pelo IPC, deverá aumentar em 2021, prevendo-se um crescimento de 0,7%, após uma recuo em 2020 (-0,1%).

Fonte: <https://oe2021.gov.pt/orcamento-do-estado-2021>

### **O Impacto da Pandemia**

A pandemia do novo coronavírus representa um choque sobre a economia mundial sem precedente histórico recente.

A epidemia afetou numa primeira fase a China e outros países asiáticos, mas propagou-se rapidamente à Europa e aos EUA.

As medidas de contenção implementadas para limitar a taxa de propagação do vírus e manter a capacidade de resposta dos sistemas de saúde têm implicado a paragem de uma parte substancial da atividade económica durante um período de tempo que poderá ser alargado.

Esta redução na atividade é motivada pela necessidade de achatar a curva epidemiológica (que descreve o número de infetados em cada momento) e, dessa forma, evitar o congestionamento dos sistemas de saúde e limitar a mortalidade resultante das infeções. Neste contexto, a gravidade das consequências económicas dependerá de vários fatores, nomeadamente a duração da pandemia, a duração e extensão das medidas de contenção e a implementação de medidas de política económica em resposta à crise, incluindo medidas de apoio ao sistema de saúde, à liquidez das empresas e ao rendimento das famílias.

A pandemia COVID-19 e as medidas de contenção representam choques sem precedentes quer do lado da oferta quer do lado da procura, amplificados pelo efeito de reduções dos níveis de confiança.

Do lado da oferta, as perturbações devem-se principalmente às medidas de confinamento, que reduzem a mobilidade dos agentes e levam ao encerramento ou redução da atividade de uma parte significativa de empresas.

Adicionalmente, a perturbação assinalável das cadeias de valor globais tende a amplificar os efeitos do lado da oferta, pela via de interrupção nos fornecimentos de bens intermédios necessários à produção.



A pandemia também constitui um acentuado choque do lado da procura. Um número significativo de trabalhadores desempregados ou em layoff leva a uma redução do rendimento disponível. Simultaneamente, um aumento acentuado da incerteza quanto à situação financeira futura das famílias induz à poupança por motivo de precaução.

Do lado das empresas, o aumento da incerteza leva a uma menor propensão para investir, o que também deprime a procura.

O efeito sobre a inflação é difícil de avaliar devido à confluência de fatores que influenciam os preços em sentidos contrários.

Uma questão central prende-se com a quantificação do impacto macroeconómico destes diferentes choques e da consequente resposta de política.

Esta quantificação é particularmente complexa em resultado da natureza particular do choque pandémico e dos elevados níveis de incerteza que continuam a prevalecer. No entanto, é possível inferir alguma informação parcial através de indicadores particularmente sensíveis às perspetivas dos agentes económicos. A resposta dos mercados financeiros e de matérias-primas nas últimas semanas sugere que a generalidade dos agentes económicos antecipa um impacto muito significativo.

Os principais índices acionistas caíram entre 20% e 25% no mês de março, quando se tornou evidente que a propagação do vírus na Europa e América do Norte iria tornar inevitável a adoção de medidas de contenção mais drásticas, ao passo que o preço do petróleo caiu cerca de 65% desde o início do ano, pressionado por perspetivas muito negativas para a procura global.

No século XX verificaram-se três pandemias: a Gripe Espanhola de 1918, a Gripe Asiática de 1957 e a Gripe de Hong Kong de 1968.

No século XXI, já se registaram quatro pandemias: a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS no acrónimo em língua inglesa) em 2002, a gripe causada pelo vírus H1N1 em 2009, a Síndrome Respiratória do Médio Oriente (MERS no acrónimo em língua inglesa) em 2012 e o Ébola, que atingiu o pico em 2013-14.



No entanto, deve sublinhar-se a enorme incerteza em torno dos impactos macroeconómicos da pandemia e também dos efeitos das medidas adotadas. A capacidade de mitigar de forma adequada os efeitos da crise económica e de promover as condições para o relançamento das economias exigirá um enorme esforço por parte das autoridades no sentido de avaliar efeitos indesejados – e de promover correções e adaptações –, mas também de reforçar políticas e antecipar novas respostas.

Fonte: BdP-BOLHETIM DE MAIO2020

Este Cenário Macroeconómico desenhado pelo OE 2021, quer banco Portugal, evidencia alguns pontos fundamentais para a elaboração da nossa previsão orçamental

1º - Prevê-se um crescimento da atividade económica

2º - A taxa de Inflação será ir crescer apesar de moderadamente, prevê-se 0.7%

3º - Os pontos anteriores concorrem para o melhoramento do emprego

Localmente poderemos, esperar que o comportamento seja idêntico, que exista um aumento dos preços dos produtos e serviços de acordo com a taxa de inflação esperada, que exista apesar de condicionada um apoio mais dedicado do estado o 3º sector, que o contrato coletivo de trabalho seja revisto de acordo com as novas perspetivas de crescimento, e que possam existir possibilidades de investimento enquadradas nos vários programas lançados pelo estado de apoio ao desenvolvimento e criação de emprego.

O Ano de 2021, assenta numa perspetiva de candidatura a um projeto de investimento que a ser aprovado e ter o seu início vai alterar profundamente a situação da instituição, no que diz respeito a toda a sua estrutura, quer de património quer de gastos quer de rendimentos, quer de capacidade de resposta Á comunidade.



## 6 Pressupostos considerados na Realização do Orçamento

O presente orçamento teve por base os seguintes pressupostos:

- 1 – A Base da estimativa teve como valores reais os valores de agosto de 2020.
- 2 – Foi considerado que na área social o comportamento das rubricas baseava-se na média até aí registada.
- 3 – Foi Considerado que a área Comercial se mantinha, mas que no caso do bar existia um incremento na MB de forma a tornar a sua exploração rentável.
- 4 – A estimativa do valor para dezembro de 2020, foi com base nas considerações anteriores.
- 5 – Com base no dezembro de 2020 e com os pressupostos abaixo indicados foi extrapolado a previsão para dezembro de 2021.
- 6 – Taxa de inflação 0.7%.
- 7 – Atualização salarial de acordo com o preconizado no CCT do sector, e com o aumento do SMN.
- 8 – Atualização das receitas com base na taxa de crescimento estimado de utentes
- 9 – Atualização de gastos com CMVC e FSE com base taxa de crescimento e ganhos e economia de escala.
- 10- Utilização dos programas de apoio ao emprego CEI e CEI+ através do IEFP.
- 11 – Candidaturas do Investimento as programas de apoio ao investimento.

## 7 Investimentos e desinvestimentos estimados para 2021

A Instituição prevê com base na candidatura de um projecto de edifício para uma ERPI, no programa Pares 3.0(geração), efectuar um investimento, que irá alterar drasticamente a situação da estrutura da instituição, quer ao nível patrimonial quer ao nível da exploração.

Para tal prevê o seguinte quadro de investimentos:

Investimentos	valor	comparticipação Esperada		donativos/rebolsos		suportado	Amortizações	
		taxa	valor	taxa	valor		taxa	v.exerc
obras	1 344 630,77	68%	915 553,30	6%	85 430,89	343 646,58	0,00%	0,00
carrinhas	5 000,00	0%	0,00		0,00	5 000,00	25,00%	1 250,00
Maquinas		0%	0,00		0,00	0,00	12,50%	0,00
Moveis		0%	0,00		0,00	0,00	12,50%	0,00
Outro equip.		100%	0,00		0,00	0,00	12,50%	0,00
<b>Total</b>	<b>1 349 630,77</b>		<b>915 553,30</b>		<b>85 430,89</b>	<b>348 646,58</b>		<b>1 250,00</b>

A Instituição tem previsto o seguinte desinvestimento:

### Desinvestimento

Eq. Transporte	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

## 8 Projecto de Investimento ERPI versus pares 3.0 - Candidatura

Relativamente à especificidade deste investimento relativo à construção de novo edifício, onde se prevê ir passar a laborar a atual valência de SAD, adicionalmente a valência ERPI, existe as seguintes projeções, de investimento que sustentam a candidatura:

### 8.1 Investimento e calendarização

Relativamente ao investimento temos projetado o seguinte:

custos do projecto	Elegível			Não elegível		Total	Iva		Total COM IVA
	PARES		Com participação privada 20,00%	Com participação privada 100%	6%		23%		
	feder 0,00%	Comp Nacional 80,00%							
construção		845 528,46	211 382,11	0,00	1 056 910,57	63 414,63		1 120 325,20	
equipamentos		10 837,85	97 540,66	0,00	108 378,51		24 927,06	133 305,57	
projectos e estudos		42 276,42	10 569,11	0,00	52 845,53		12 154,47	65 000,00	
fiscalização		16 910,57	4 227,64	0,00	21 138,21		4 861,79	26 000,00	
		915 553,30	323 719,52	0,00	1 239 272,82	63 414,63	41 943,32	1 344 630,77	
						105 357,95			





Este investimento tem várias componentes, que estão devidamente identificadas, tais como financiamento público (PARES), financiamento privado (instituição), reembolso de valores (IVA reembolsável no âmbito da legislação em vigor), assim teremos:

valores a suportar pelo centro	elegível não participado	não elegível	IVA Total	Custo Total
construção	211 382,11	0,00	<b>63 414,63</b>	274 796,75
equipamentos	97 540,66	0,00	24 927,06	122 467,72
projectos e estudos	10 569,11	0,00	<b>12 154,47</b>	22 723,58
fiscalização	4 227,64	0,00	<b>4 861,79</b>	9 089,43
Total	323 719,52	0,00	105 357,95	429 077,47

Dos valores aqui apresentados existe IVA que é reembolsável a 50% e outro que apenas é numa base nomina anual, como é o caso dos equipamentos, para além disso, será necessário suportar um investimento de fundo maneio necessário a poder dar início à atividade que se prepara, assim prevê-se o seguinte:

Custo total da obra	1 239 272,82
Iva	105 357,95
Custo Total	1 344 630,77
Iva reembolsavel	85 430,89
Custo final	<b>1 259 199,88</b>
	0,00
custo financiado- Pares 3,0	915 553,30
<b>Valor a suportar pelo Centro</b>	<b>343 646,58</b>
<b>valor arredondado</b>	<b>350 000,00</b>

Sendo que o plano deste investimento será enquadrado durante o período de construção da obra que se estima ser em 2021 e 2022, assim o plano de investimento previsional será o seguinte:

## Plano de Investimento

Rúbricas	código	Anos		
		Poc	2021	2022
<b>1 Activo Fixo Corporeo</b>				
1,1 Terrenos	42,1			
1,2 Edifícios e outras Edificações	42,2	174 272,81	882 637,76	
1,3 Equipamento Básico e outras	42,3		101 042	
1,4 Equipamento Transporte	42,4			
1,5 Ferramentas	42,5			
1,6 Equipamento Administrativo	42,6		7 336,88	
1,7 Outro Activo	42,7		24 621,49	
Total 1		174 272,81	1 015 637,76	0,00
<b>2 Activo Fixo Incorporeo</b>	43 e 44			
2,1 Elaboração projecto	---	52 845,53		
2,2 Assistência tecnica	---	3 900,00	17 238,21	
2,3 Aquisição software	---			
2,4 Promoção e comercialização	---			
2,5 Outros activos Incorpóreos	---			
Total 2		56 745,53	17 238,21	0,00
<b>3 Juros durante a construção</b>	---	4 126,26	8 221,20	
<b>4 Fundo de Maneio</b>	---	31 685,94		
<b>5 Total do Investimento</b>	---	266 830,54	1 041 097,17	---
		<b>1 307 927,71</b>		



Relativamente ao cronograma previsto para o investimento no ano de 2021 temos o seguinte:

## REALIZAÇÃO FÍSICA

	ano 2021												ano 2022											
	DIAS																							
	30	60	90	120	150	180	210	240	270	300	330	360	390	420	450	480	510	540	570	600	630	660	690	720
Execução Projectos Licenciamento																								
Concurso Público																								
Execução Empreitada																								
Equipamento Móvel																								
Licença Utilização																								

## REALIZAÇÃO FINANCEIRA

	ano 2021												ano 2022												
	DIAS																								
	30	60	90	120	150	180	210	240	270	300	330	360	390	420	450	480	510	540	570	600	630	660	690	720	
Infraestruturas										49 792	49 792	74 688	99 584	99 584	99 584	99 584	99 584	99 584	99 584	124 481	124 481				
Equipamento Móvel																						5 000	100 000	10 000	23 000
Projecto Técnico	6 500	13 000	13 000	16 250	16 250																				
Fiscalização										1 300	1 300	1 300	1 300	2 600	2 600	2 600	2 600	2 600	2 600	2 600	2 600				
Totais	6 500	13 000	13 000	16 250	16 250	0	0	0	0	51 092	51 092	75 988	100 884	102 184	102 184	102 184	102 184	102 184	102 184	127 081	132 081	100 000	10 000	23 000	
Totais Acumulados	6 500	19 500	32 500	48 750	65 000	65 000	65 000	65 000	116 092	167 184	243 173	344 057	446 242	548 426	650 611	752 795	854 980	957 164	1 084 245	1 216 325	1 316 325	1 326 325	1 349 325		
	243 173												1 106 152												

## 8.2 Financiamento da Operação

Como atrás exposto para este investimento se poder concretizar é necessário, existir uma componente de investimento privado (instituição), que neste cenário, para além do terreno, que será cedido pela instituição através de protocolos com as JFP e CMG, existe a ainda a necessidade de suportar cerca de 350.000€, de investimento financeiro, a sua quota parte, como tal e para o efeito a Casa do povo do Pombalinho, tem consultado várias instituições bancárias no sentido de conseguir um financiamento dentro dos seguintes padrões:

pressupostos:	plano financeiro	
Taxa de juro:	2,25%	Valor do Financiamento 350 000,00
Prazo	15 Anos	
Data Inicio:	Carencia 2 anos	Prestitação: -2 589,78 €
01-01-2021	pagamentos 156	meses
	Carencia 24	meses
	Total 180	meses



Que implicaria um serviço de dívida seguinte:

Evolução do Financiamento							
Anos	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
si	175 000,00	350 000,00	350 000,00	326 556,93	302 580,89	278 059,80	252 981,26
reembolso	0,00	0,00	23 443,07	23 976,04	24 521,09	25 078,54	26 231,74
sf	350 000,00	350 000,00	326 556,93	302 580,89	278 059,80	252 981,26	226 749,52

L-Prazo	350 000,00	326 556,93	302 580,89	278 059,80	252 981,26	226 749,52	199 921,42
C.Prazo	0,00	23 443,07	23 976,04	24 521,09	25 078,54	26 231,74	26 828,10
	350 000,00	350 000,00	326 556,93	302 580,89	278 059,80	252 981,26	226 749,52

Anos:	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Juros e encargos	4 126,26	8 221,20	7 970,81	7 416,52	6 849,67	6 269,92	5 488,65
amortização	0,00	0,00	23 443,07	23 976,04	24 521,09	25 078,54	26 231,74
serviço de dívida	4 126,26	8 221,20	31 413,88	31 392,56	31 370,76	31 348,46	31 720,39

Com base nos valores calculados para a rentabilização do projecto verifica-se que o investimento tem capacidade para garantir o serviço de dívida como demonstra o rácio abaixo:

Anos:	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Juros e encargos	4 126,26	8 221,20	7 970,81	7 416,52	6 849,67	6 269,92	5 488,65
amortização	0,00	0,00	23 443,07	23 976,04	24 521,09	25 078,54	26 231,74
serviço de dívida	4 126,26	8 221,20	31 413,88	31 392,56	31 370,76	31 348,46	31 720,39

EbitDA	6 332,88	15 426,71	63 022,18	139 197,69	163 960,15	172 912,79	178 377,47
--------	----------	-----------	-----------	------------	------------	------------	------------

Rácio DEBIT/EBIT	0,65	0,53	0,50	0,23	0,19	0,18	0,18
------------------	------	------	------	------	------	------	------

Neste sentido, e com a aprovação deste orçamento solicita-se também a assembleia a devida autorização para negociar e contratar e inerentemente a esse facto onerar, os bens da instituição a fim de financiar a mesma com um empréstimo no valor de 350.000€, com as especificações atrás indicadas a fim de fazer face a componente privada da instituição nesta candidatura/investimento.

### 8.3 Viabilidade económica do Investimento

Relativamente a este tema foi feito um estudo de viabilidade económica, que acompanha a candidatura e que demonstra a sua viabilidade, nesse sentido podemos indicar os cash-flow previsionais bem como os indicadores de viabilidade atingidos:

#### Determinação do Cash-flow

Itens \ anos	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	
<b>Cash flow de Investimentos</b>	266 830,54	1 041 097,17						
<b>Cash Flow de exploração</b>								
- Resultados Líquidos	-4 809,39	189,50	1 060,72	77 790,52	103 119,83	114 119,60	120 365,54	
- Amortizações do exercício	7 016,01	7 016,01	53 990,65	53 990,65	53 990,65	52 523,27	52 523,27	
- Provisões do exercício								
- Encargos Financeiros	4 126,26	8 221,20	7 970,81	7 416,52	6 849,67	6 269,92	5 488,65	
- Valor Residual # do Investimento # do Fundo Maneio							1 027 261,43	
<b>Cash-Flow Líquido</b>	-260 497,66	-1 025 670,47	63 022,18	139 197,69	163 960,15	172 912,79	1 205 638,89	
Taxa de Actualização	0,50%	1	0,995024876	0,990074503	0,985148759	0,980247522	0,975370668	0,97051808
Cash-Flow Actualizado a taxa de	2,50%	-260 497,66	-1 020 567,63	62 396,65	137 130,43	160 721,53	168 654,06	1 170 094,34
<b>Cash-Flow Acumulado</b>	-260 497,66	-1 281 065,29	-1 218 668,64	-1 081 538,21	-920 816,68	-752 162,61	417 931,73	

<b>VAL</b>	228 483,85 €
<b>TIR</b>	6,49%

Valores que demonstram que após a realização do investimento e com o normal funcionamento da instituição, existirá condições de viabilidade económica.

Este projecto, por ser um salto no crescimento da instituição, muito significativo, tem o apoio institucional da CMG e da JFP, no sentido de poderão apoiar o projecto em termos de apoios que protocolados quer por via de subsídios pontuais, para a realização do investimento e garantir o cumprimento das responsabilidades bancárias assumidas, até o projecto entrar em face de exploração.

## 9 Enquadramento da Atividade da Instituição

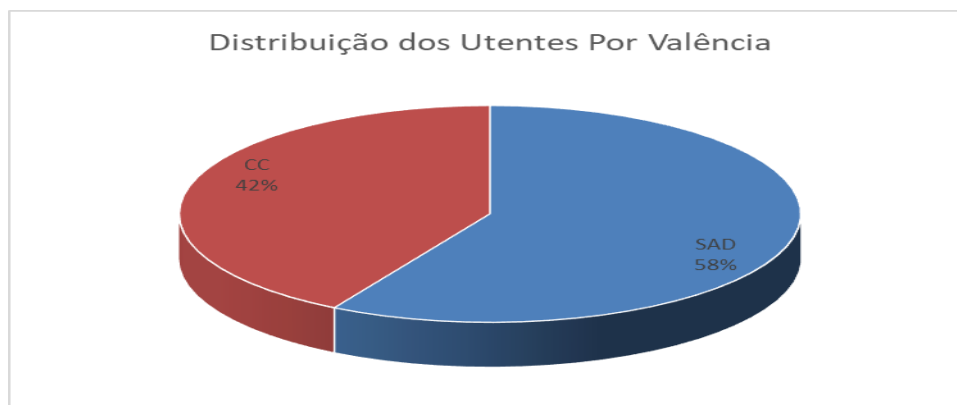
A Instituição tem a seguinte perspetiva quantos à evolução do seu quadro de utentes, de acordo com necessidades locais, que é a seguinte:

Valências			
rúbricas	SAD	CC	Totais
reais	18	10	28
Previstos	21	12	33
	64,29%	35,71%	100,00%

Relativamente aos acordos protocolados com a segurança social existem a seguinte situação:

Valências			
	SAD	CC	Total
reais	21	15	36
Previstos	21	15	36
acrescimo	0,00%	0,00%	0,00%

Assim sendo temos a seguinte distribuição de utentes face as valências previstas para o ano de 2021.



Quanto a forma como cada valência utiliza o centro utilizados os seguintes cálculos:

Taxa de Utilização	SAD	CC	Total
Nº dias Utilização	261	261	
Nº dias * utentes	5 481	3 915	9 396
txa de utilização	58,33%	41,67%	100,00%

Relativamente a forma como são distribuídas as refeições temos:



refeições	SAD	CC	Total
nº ref por valência	7 536	489	8 026
dist %	93,90%	6,10%	100,00%

## 10 Gastos Estimados para 2021

Com base nos pressupostos para 2021 e com a base na estimativa para o final de 2020, a instituição prevê os seguintes dados relativamente aos Custos e Gastos para a realização da sua atividade no próximo exercício.

### 10.1 Custo das Matérias Vendidas e Consumidas

No CMVC temos um aumento expectável de 4,23%, com os valores acima dos previstos para a inflação, e abaixo da taxa de crescimento, tendo em conta a política de reorganização de custos.

Valogres Globais CMVMC	SAD	CC	Cat.Soc	Bar\outros	Total
Estimativa ano de 2021	24 057,77	1 615,60	0,00	7 022,85	32 696,23

### 10.2 Fornecimento e Serviços externos

Quanto a rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE), prevê-se um aumento 14.83%, essencialmente devido a honorários a pagar relativo a gastos com a candidatura do projecto das mais variadas áreas.

Rubricas de Gastos	dez-20	dez-21	Δ Abst	Δ %
FSE	22 757,78	26 132,70	3 374,93	14,83%



### 10.3 Gastos Com pessoal

Relativamente aos gastos com pessoal, foi tido em conta o aumento de 8,3% relativo ao aumento do salário mínimo, a manutenção da taxa de 22,3% nos encargos sociais, bem como, o aumento previsto e negociado em sede de ACTV, para 2019/20. Bem como o a necessidade de trabalho adicional por via da situação da pandemia.

Rubricas de Gastos	dez-20	dez-21	Δ Abst	Δ %
Pessoal	105 146,51	113 869,68	8 723,17	8,30%

Instituição: CASA DO POVO DE POMBALINHO

(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
<b>63 Gastos com o pessoal</b>	<b>111 336,74</b>		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	<b>88 554,51</b>		<b>19 747,66</b>
TCO - IPSS (21,6%)	0,00	22,00%	0,00
TCO - IPSS (22,0%)	88 554,51	22,30%	19 747,66
ISENTAS DE ENCARGOS PARA ENT. PATRONAL	0,00		
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	22,30%	0,00
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	isentos	
<u>Dos serviços administrativos</u>	<b>2 012,16</b>		<b>0,00</b>
TCO - IPSS (__,_%)	0,00	0,00%	0,00
ISENTAS DE ENCARGOS PARA ENT. PATRONAL			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
<u>Estágios e programas profis</u>	2 012,16	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	<b>0,00</b>		
634 Indemnizações	<b>0,00</b>		
635 Encargos sobre remunerações			<b>19 747,66</b>
Encargos sobre remunerações (FGT)			<b>12,62</b>
636 Seguros acidente trabalho e doenç prof.	<b>1 009,79</b>		
637/8 Outros gastos com o pessoal	<b>0,00</b>		





## 10.4 Amortizações e provisões/imparidades

Relativamente às provisões existe a seguinte estimativa, que representa uma diminuição de (24.47%), que decorre essencialmente por via final da vida útil de alguns investimentos.

Rubricas de Gastos	dez-20	dez-21	Δ Abst	Δ %
Amortizações	9 288,53	7 016,01	-2 272,52	-24,47%

Instituição:

CASA DO POVO DE POMBALINHO

(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIACÕES
Total de depreciações do ano N-2			9 288,53
Total de depreciações que findaram em N-2			
Total de depreciações que findam em N-1			3 522,52
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
Sujeito a 2%	0,00	2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N</b>	<b>1 349 630,77</b>		<b>1 250,00</b>
Sujeito a 2%	1 344 630,77	0%	0,00
Sujeito a 12,5%	0,00	12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	5 000,00	25,00%	1 250,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>7 016,01</b>

## 10.5 Outros gastos e Juros

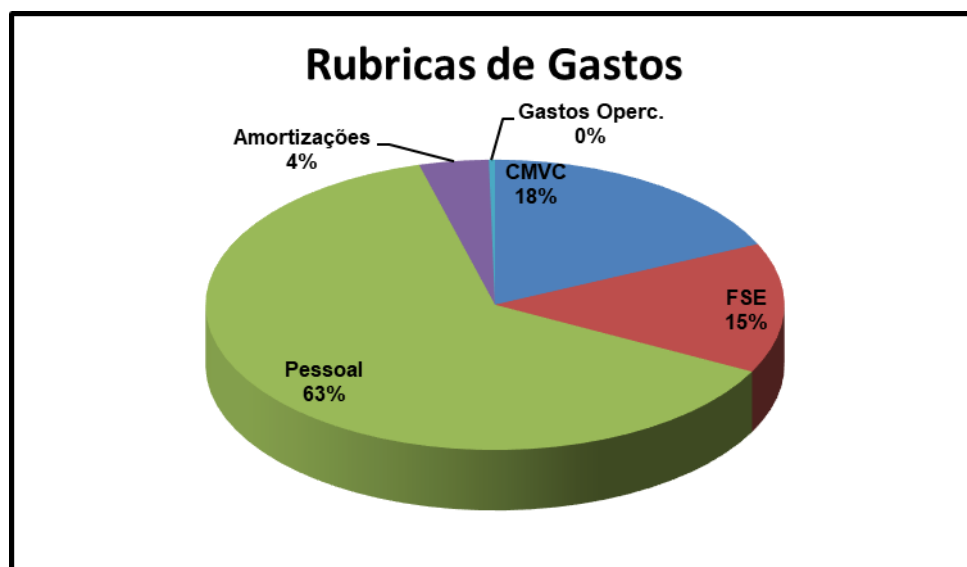
Relativamente a outros gastos a instituição prevê que no exercício de 2019, face a 2018, exista um aumento de 1.4% nos outros gastos e (100%), visto que os investimentos previstos não serão alvo de financiamento.

Rubricas de Gastos	dez-20	dez-21	Δ Abst	Δ %
Gastos Operc.	157,50	612,26	454,76	288,74%
Juros	0,00	4 126,26	4 126,26	100,00%

## 10.6 Evolução dos gastos de 2020 para 2021

Prevê-se então que os gastos para 2021, crescem 7.61% ou seja 13.040,28€

Rubricas de Gastos	dez-20	dez-21	Δ Abst	Δ %
CMVC	34 062,54	32 696,23	-1 366,31	-4,01%
FSE	22 757,78	26 132,70	3 374,93	14,83%
Pessoal	105 146,51	113 869,68	8 723,17	8,30%
Amortizações	9 288,53	7 016,01	-2 272,52	-24,47%
Gastos Operc.	157,50	612,26	454,76	288,74%
Juros	0,00	4 126,26	4 126,26	100,00%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>171 412,86</b>	<b>184 453,14</b>	<b>13 040,28</b>	<b>7,61%</b>





## 11 Rendimentos Estimados para 2021

Com base nos pressupostos para 2021 e com a base na estimativa para o final de 2020, a instituição prevê os seguintes dados relativamente aos Rendimentos para a realização da Sua Atividade no próximo exercício.

### 11.1 Vendas e mensalidades

Relativamente as vendas prevê-se um crescimento de 1.65%, e a prestação de serviços a diminuição de 12.32%, face a crise pandémica e a potencial diminuição de receita, que é efetuada de forma prudencial.

Rubricas de Rendimentos	dez-20	dez-21	Δ Abst	Δ %
Vendas	900,00	914,82	14,82	1,65%
Prestação serviços	38 041,46	33 354,41	-4 687,05	-12,32%

Relativamente as mensalidades e vendas suplementares, existe uma diminuição de 10%, no sentido de previsão de dificuldades inerentes a prestação de serviços, essencialmente devido a crise pandémica que subsiste.

Valores estimados para o ano de	rúbricas	SAD	CC	Cat.Soc	Bar\outros	Total
	Nº Médio de Utentes	18	10	4	1	32
	Acrescimento ppor valência		2			2
	Nº Médio Ut. Estimado	18	12	4	1	33
	Tax de Crescimento	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	6,25%

2021	rúbricas	SAD	CC	Cat.Soc	Bar\outros	Total
	Valor médio Utente	155,34	5,42	0,00	206,04	366,80
	Actualização Preço (tx inf)	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	
	Taxa de Gestão	-10%				
	Nova taxa de actualização	0,90063	1,0007	1,0007	1,0007	
	Novo valor de prestação	139,90	5,43	0,00	206,18	351,51

<b>Valores estimados</b>	30 098,66	781,57	0,00	2 474,18	33 354,41
--------------------------	-----------	--------	------	----------	-----------

Em termos das atividades comerciais, consideramos que o valor médio de vendas mensal será o seguinte:

Valores estimados para o ano de	rúbricas	SAD	CC	Cat.Soc	Bar\outros	Total
	Nº Médio de Utentes	1	1	0	1	1
	Acrescimo ppor valência					0
	Nº Médio Ut. Estimado	1	1	0	1	1
	Tax de Crescimento	0,00%	0,00%	#DIV/0!	0,00%	0,00%
2021	rúbricas	SAD	CC	Cat.Soc	Bar\outros	Total
	Valor médio vendas mensal	0,00	0,00	0,00	75,00	75,00
	Actualização Preço (tx inf)	0,70%	0,70%	0,70%	0,70%	
	Taxa de Gestão				5%	
	Nova taxa de actualização	1,007	1,007	1,007	1,05735	
	Novo valor médio de Venda	0,00	0,00		79,30	79,30
	<b>Valores estimados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>914,82</b>	<b>914,82</b>

Este segmento também devido a crise pandémica se prevê um baixo desempenho, mas essencialmente por se tratar de uma situação a descontinuar no futuro, visto que o investimento atrás previsto não contempla a continuidade desta realidade.

## 11.2 Subsídios e Apoios

Relativamente a esta rubrica de subsídios e apoios, a verba mais relevante decorre dos acordos protocolados com o CRSS de Santarém os quais estimamos os seguintes valores. Nesta rubrica existe um decréscimo de 2,82%, essencialmente por considerarmos a existência de apoios do IEFP para os CEI'S a contratar.

Rubricas de Rendimentos	dez-20	dez-21	Δ Abst	Δ %
Subsidios	124 596,23	141 682,03	17 085,80	13,71%

Valores estimados para o ano de	rúbricas	SAD	CC	Total
	Nº Médio de Utentes	21	15	37
	Acrescimo ppor valência			0
	Nº Médio Ut. Estimado	21	15	37
	Tax de Crescimento	0,00%	0,00%	0,00%
2021	rúbricas	SAD	CC	Total
	Valor médio Utente	345,64	40,83	386,47
	Actualização Preço (tx inf)	0,70%	0,70%	
	Taxa de Gestão			
	Nova taxa de actualização	1,007	1,007	
	Novo valor de prestação	348,06	41,12	389,18
<b>Valores estimados</b>	<b>87 712,08</b>	<b>7 400,92</b>	<b>95 113,00</b>	



rúbricas	SAD	CC	Total
<b>Protocolo com o CRSS de Santarém</b>	87 712,08	7 400,92	95 113,00
<b>Outros Subsídios a exploração</b>	416,02	0,00	30 416,02
pcacc	416,02	0,00	416,02
Subsídios da CM	0,00	0,00	30 000,00
Subsídio da JF	0,00	0,00	0,00
IEFP- programas ocupacionais	0,00	0,00	0,00

rúbricas	SAD	CC	Total
<b>Total dos subsídios e doações</b>	<b>88 128,10</b>	<b>7 400,92</b>	<b>125 529,02</b>

Relativamente aos apoios e subsídios, estima-se que possamos ser apoiados pelas entidades locais nas medidas das necessidades efetivas para a concretização do projeto de investimento, quer através de protocolos de apoio de em espécie, quer através de apoio pontual financeiro.

### 11.3 Imputações

Relativamente a imputação de subsídios, no ano de 2021, irão manter-se:

rúbricas	SAD	CC	Total
<b>Total subsídios ao Investimentos</b>	<b>2 538,49</b>	<b>133,60</b>	<b>2 672,09</b>

Caso o projeto atrás referido venha a ser apoiado, esse impacto só se irá refletir nesta verba após o início da exploração da mesma que se prevê para o ano de 2023, com a seguinte calendarização:

Subsídio da entidades publicas							
Anos	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
imp sub-pares	0,00	0,00	19 449,04	19 449,04	19 449,04	19 449,04	19 449,04
existentes	3 908,04	3 908,04	3 908,04	3 908,04	3 908,04	3 908,04	3 908,04
Total	3 908,04	3 908,04	23 357,08	23 357,08	23 357,08	23 357,08	23 357,08

Anos	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
valor 599..pares	194 538,25	915 553,30	896 104,26	876 655,22	857 206,18	837 757,14	818 308,10
existentes	67 342,43	63 434,39	59 526,35	55 618,31	51 710,27	47 802,23	43 894,19
outros valores	32 540,37	32 540,37	32 540,37	32 540,37	32 540,37	32 540,37	32 540,37
saldo final	294 421,05	978 987,69	955 630,61	932 273,53	908 916,45	885 559,37	862 202,29

## 11.4 Outros Rendimentos

A Rubrica de Outros Rendimentos que aqui inclui a imputação de subsídios tem uma diminuição na ordem dos (4,62%), muito pela redução do valor de imputação acima identificado calculado com base nos investimentos previstos.

Rubricas de Rendimentos	dez-20	dez-21	Δ Abst	Δ %
Outros Rend.	4 097,13	3 908,04	-189,09	-4,62%

## 11.5 Evolução dos Rendimentos de 2020 e 2021

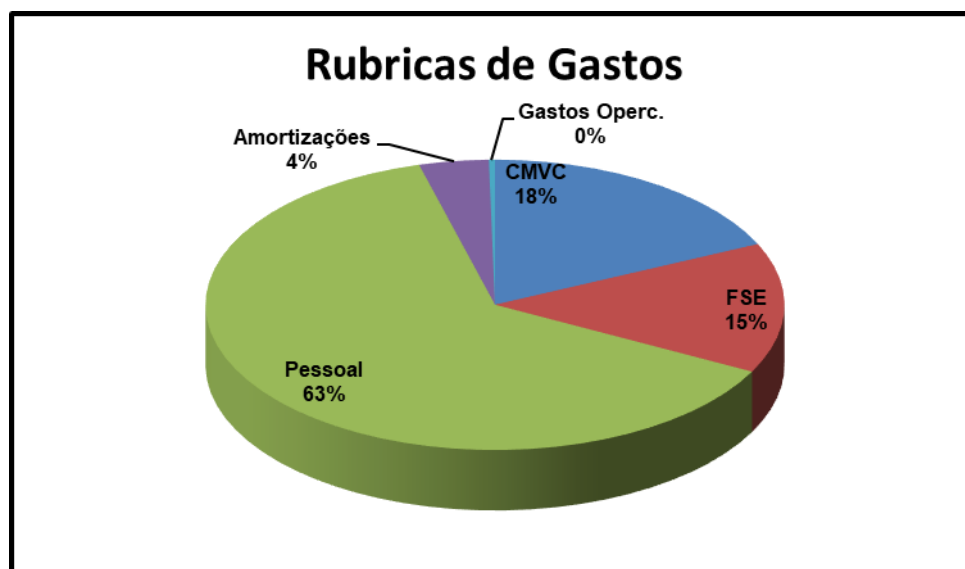
Relativamente aos rendimentos, verifica-se um aumento de 7.16%, conforme quadro abaixo:

Rubricas de Rendimentos	dez-20	dez-21	Δ Abst	Δ %
Vendas	900,00	914,82	14,82	1,65%
Prestação serviços	38 041,46	33 354,41	-4 687,05	-12,32%
Subsidios	124 596,23	141 466,48	16 870,25	13,54%
Outros Rend.	4 097,13	3 908,04	-189,09	-4,62%
Juros	0,00	0,00	0,00	
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>167 634,82</b>	<b>179 643,74</b>	<b>12 008,93</b>	<b>7,16%</b>

<b>Resultado Liquido</b>	<b>-3 778,04</b>	<b>-4 809,39</b>	<b>-1 031,35</b>	<b>27,30%</b>
--------------------------	------------------	------------------	------------------	---------------

A representatividade dos rendimentos em 2021 é a seguinte:





## 12 Demonstrações Financeiras previsionais

## 12.1 Gastos Previsionais

NOME: CASA DO POVO DE POMBALINHO

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO ANO 2021

(EM EUROS)

código da conta	Gastos e Perdas	Valores		
		realizado ago-20	previsto dez-20	orçamentado dez-21
<b>61</b>	<b>Custo das mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas</b>			
611	Mercadorias- mat descartavel	4 894,06	7 341,09	7 022,85
	Mercadorias - material Clinico	0,00	0,00	0,00
	Mercadorias - Hig e Limpeza	1 329,02	1 993,53	2 007,48
612	Generos Alimentares	16 485,28	24 727,92	23 665,89
	<b>Total da rubrica -(61)</b>	<b>22 708,36</b>	<b>34 062,54</b>	<b>32 696,23</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>			
621	Subcontratos		0,00	
622	Serviços especializados	7 765,34	11 648,01	14 819,12
623	Materiais	542,62	813,93	819,63
624	Energia e Fluidos	5 306,72	7 960,08	8 141,85
625	Deslocações estadas e Transportes	0,00	0,00	0,00
626	Serviços Diversos	1 557,17	2 335,76	2 352,11
	<b>Total da rubrica -(62)</b>	<b>15 171,85</b>	<b>22 757,78</b>	<b>26 132,70</b>
<b>63</b>	<b>Custos com Pessoal</b>			
632	Remunerações de Pessoal			
6321	Remunerações Certas	46 306,32	84 912,59	90 726,57
6322	Remunerações Adicionais	232,00	360,89	360,89
6323	Estágios e programas Profissionais	0,00	0,00	2 012,16
634	Indemnizações			
635	Encargos sobre Remunerações	10 030,58	18 948,12	19 760,27
636	Seguros de acit trabalho e doença	693,68	924,91	1 009,79
637	Gastos de Acção Social	0,00	0,00	0,00
638	Outros Gastos Com pessoal	0,00	0,00	0,00
	<b>Total da rubrica -(63)</b>	<b>57 262,58</b>	<b>105 146,51</b>	<b>113 869,68</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>		9 288,53	7 016,01
<b>65</b>	<b>Perdas Por Imparidade</b>	0,00	0,00	0,00
<b>67</b>	<b>Provisões do Período</b>	0,00	0,00	0,00
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>			
681	Impostos	0,00	0,00	0,00
682	Descontos de pronto pagamento Concedidos		0,00	
683	Dívidas Incobráveis		0,00	
684	Perdas em Inventários		0,00	
686	Gastos e perdas nos restantes Investimentos Financeiros		0,00	
687	Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros		0,00	
688	Outros Gastos e Perdas	105,00	157,50	612,26
	<b>Total da rubrica -(68)</b>	<b>105,00</b>	<b>157,50</b>	<b>612,26</b>
	<b>Gastos Operacionais- (A)-----&gt;</b>	<b>95 247,79</b>	<b>171 412,86</b>	<b>180 326,88</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>			
691/7	Juros suportados	0,00	0,00	4 126,26
698	Juros suportados de Financiamentos			
	<b>Total da rubrica -(69)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 126,26</b>
	<b>Gastos Correntes- (C)-----&gt;</b>	<b>95 247,79</b>	<b>171 412,86</b>	<b>184 453,14</b>
	<b>Imposto s/lo Resultado do Exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL-----&gt;</b>	<b>-1 429,94</b>	<b>-3 778,04</b>	<b>-4 809,39</b>
	Soma Total da Demonstração de Resultados	93 817,85	167 634,82	179 643,74



## 12.2 Rendimentos Previsionais

NOME: CASA DO POVO DE POMBALINHO

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO ANO 2021

(EM EUROS)

código da conta	Rendimentos e Ganhos	Valores		
		realizado ago-20	previsto dez-20	orçamentado dez-21
71	<b>VENDAS</b>	0,00	0,00	0,00
711	Mercadorias	600,00	900,00	914,82
712	Produtos Acabados e Intermédios			
713	Subprodutos, desperdícios, refugos			
	<b>Total da rubrica -(71) -</b>	600,00	900,00	914,82
72	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
721/..	Matrículas e Mensalidades de Utentes	22 027,64	38 041,46	33 354,41
72..	Outros	0,00	0,00	0,00
	<b>Total da rubrica -(72) -</b>	22 027,64	38 041,46	33 354,41
73	Variações nos Inventários de Produção			
731	Produtos Acabados e Intermédios		0,00	0,00
732	Subprodutos, desperdícios, refugos		0,00	0,00
733	Produtos e Trabalhos em Curso		0,00	0,00
	<b>Total da rubrica -(73) -</b>	0,00	0,00	0,00
74	<b>TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO</b>			
741	p\ Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00
742	p\ Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00
744	Activos por gastos Diferidos		0,00	0,00
	<b>Total da rubrica -(74) -</b>	0,00	0,00	0,00
75	<b>Subsídios à Exploração</b>			
751	<b>Subsídios do Estado e Outros entes Públicos</b>			
	CRSS - Protocolado	62 967,89	94 451,84	95 113,00
	IEFP - estágios e programas profissionais	0,00	0,00	0,00
	Autarquias Locais (CM; JF)	0,00	0,00	30 000,00
752	<b>Subsídios de Outras Entidades</b>			
753	<b>Doações e Heranças</b>	275,42	413,13	416,02
	<b>Donativos</b>	0,00	0,00	0,00
		7 820,84	29 731,26	15 937,46
			0,00	0,00
	<b>Total da rubrica -(75) -</b>	71 064,15	124 596,23	141 466,48
76	Reversões			
761	De Depreciações e Amortizações			0,00
762	De Perdas por Imparidade		0,00	0,00
763	De Provisões		0,00	0,00
	<b>Total da rubrica -(76) -</b>	0,00	0,00	0,00
78	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>			
781	Rendimentos suplementares	125,98	188,97	0,00
782	Descostos de pronto pagamento Obtidos		0,00	0,00
783	Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
784	Ganhos em Inventários		0,00	0,00
786	Rendimentos e Ganhos nos restantes activos Financeiros			
787	Rendimentos e Ganhos em Activos Não Financeiros	0,08	0,12	
788	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	0,00	3 908,04	3 908,04
7883	Imputação de Subsídios aos Investimento		3 908,04	3 908,04
7885/8	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00		0,00
	<b>Total da rubrica -(78) -</b>	126,06	4 097,13	3 908,04
	<b>Rendimentos Operacionais- (A)-----&gt;</b>	<b>93 817,85</b>	<b>167 634,82</b>	<b>179 643,74</b>
79	<b>Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares</b>			
791	Juros Obtidos	0,00	0,00	0,00
792	Dividendos Obtidos		0,00	0,00
798	Outros Rendimentos Similares		0,00	0,00
	<b>Total da rubrica -(79) -</b>	0,00	0,00	0,00
	<b>Rendimentos Correntes- (D)-----&gt;</b>	<b>93 817,85</b>	<b>167 634,82</b>	<b>179 643,74</b>
	Soma Total da Demonstração de Resultados	93 817,85	167 634,82	179 643,74





## 12.3 Demonstração de Resultados Previsional

## 12.4 Demonstração de Resultados Global

Instituição: **CASA DO POVO DE POMBALINHO**

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
			2021
71	Vendas e serviços Prestados	1	34 269,22
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2	141 466,48
73	Variação nos Inventários da Produção	3	0,00
73	Trabalhos para a própria entidade	4	0,00
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-32 696,23
62	Fornecimentos e serviços Externos	6	-26 132,70
63	Gastos Com Pessoal	7	-113 869,68
			0,00
	Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	0,00
	Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	0,00
65	Provisões (Aumentos / Reduções)	10	0,00
	Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	0,00
	Outras Imparidades (Perdas\ reversões)	12	0,00
	Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	0,00
78	Outros rendimentos e Ganhos	14	3 908,05
68	Outros Gastos e Perdas	15	-612,26
	<b>Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos</b>		<b>6 332,88</b>
64	Gastos\Reversões de depreciação e de amortização	16	-7 016,01
	<b>Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)</b>		<b>-683,13</b>
79	Juros e Rendimentos similares obtidos	17	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	18	-4 126,26
	<b>Resultado Antes de impostos</b>		<b>-4 809,39</b>
	<b>Imposto Sobre o Rendimento do Período</b>	19	0,00
	<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>-4 809,39</b>



## 12.5 Demonstração de Resultados Por Valência

Entidade: CASA DO POVO DE POMBALINHO

501 154 701

## Demonstração de Resultados Por Natureza - PREVISIONAL

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2021

Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Valências da Instituição					31-12-2021
			Total Valências	SAD	CC	C. Sociais	Bar\Outros	
Vendas e serviços Prestados	1	+	34 269,22	20 098,66	781,57	0,00	13 389,00	34 269,22
Subsídios, doações e legados à exploração	2	+	141 466,48	133 268,68	8 197,79	0,00	0,00	141 466,48
Variação nos Inventários da Produção	3	+ \ -	0,00					0,00
Trabalhos para a própria entidade	4	+	0,00					0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-	-32 696,23	-24 057,77	-1 615,60	0,00	-7 022,85	-32 696,23
Fornecimentos e serviços Externos	6	-	-26 132,70	-18 770,18	-5 194,07	0,00	-2 168,45	-26 132,70
Gastos Com Pessoal	7	-	-113 869,68	-97 242,79	-8 506,34	0,00	-8 120,54	-113 869,68
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	- \ +	0,00					0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	- \ +	0,00					0,00
Provisões (Aumentos / Reduções)	10	- \ +	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	- \ +	0,00					0,00
Outras Imparidades (Perdas\ reversões)	12	- \ +	0,00					0,00
Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	+ \ -	0,00					0,00
Outros rendimentos e Ganhos	14	+	3 908,05	2 538,50	133,60	0,00	1 235,94	3 908,05
Outros Gastos e Perdas	15	-	-612,26	-367,36	-244,91	0,00	0,00	-612,26
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos</b>	=		6 332,88	15 467,74	-6 447,96	0,00	-2 686,91	6 332,88
Gastos\Reversões de depreciação e de amortização	16	- \ +	-7 016,01	-6 088,61	-639,10	0,00	-288,30	-7 016,01
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)</b>	=		-683,13	9 379,13	-7 087,06	0,00	-2 975,21	-683,13
Juros e Rendimentos similares obtidos	17	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18	-	-4 126,26	-3 507,32	-453,89	0,00	-165,05	-4 126,26
<b>Resultado Antes de impostos</b>	=		-4 809,39	5 871,81	-7 540,95	0,00	-3 140,26	-4 809,39
<b>Imposto Sobre o Rendimento do Período</b>	19	- \ +	0,00				0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	=		-4 809,39	5 871,81	-7 540,95	0,00	-3 140,26	-4 809,39

	SAD	CC	C. Sociais	Bar\Outros
Nº meses	12,00	12,00	12,00	12,00
nº medio Utentes	21,00	15,00	1,00	1,00
Custos anuais	-150 034,03	-16 653,91	0,00	-17 765,20
custos mensais	-12 502,84	-1 387,83	0,00	-1 480,43
custos por utente mês	-595,37	-92,52	0,00	-1 480,43
rendimentos anuais	155 905,84	9 112,97	0,00	14 624,94
Rendimentos mês	12 992,15	759,41	0,00	1 218,74
rend. p\ utente mês	618,67	50,63	0,00	1 218,74
Sub da CRSS	87 712,08	7 400,92	0,00	
valor medio \nreal ut	348,06	41,12	0,00	
Custo mínimo a suportar pelo utente	-247,31	-51,41		

**13 DF a 5 anos no âmbito do projecto****13.1 Demonstração de Resultados:**

Entidade: Casa do Povo do Pombalinho

Contribuinte:

501 154 701

Código das contas	Designação	Anos	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
			Notas	Valores	Valores	Valores	Valores	Valores	Valores
71	Serviços Prestados	1	914,82	970,17	7 366,58	15 328,02	15 946,89	16 590,74	17 344,79
72	Prestação de Serviços	1	33 354,41	35 372,35	213 805,64	401 775,88	417 997,58	434 874,23	454 639,27
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2	141 682,03	148 142,21	262 651,76	359 450,28	373 578,92	388 272,24	405 444,28
73	Variação nos Inventários da Produção	3							
73	Trabalhos para a própria entidade	4							
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-32 696,23	-31 611,78	-110 777,15	-155 757,10	-150 912,76	-161 686,68	-170 806,84
62	Fornecimentos e serviços Externos	6	-26 132,70	-26 394,03	-87 908,93	-107 246,26	-108 166,82	-110 487,78	-111 411,06
63	Gastos Com Pessoal	7	-114 085,22	-114 348,00	-244 944,54	-396 953,93	-407 084,47	-417 250,77	-439 433,77
	Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8							
	Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9							
65	Provisões (Aumentos / Reduções)	10							
	Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11							
	Outras Imparidades (Perdas\ reversões)	12							
	Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12							
78	Outros rendimentos e Ganhos	14	3 908,04	3 908,04	23 357,08	23 357,08	23 357,08	23 357,08	23 357,08
68	Outros Gastos e Perdas	15	-612,26	-612,26	-528,26	-756,27	-756,27	-756,28	-756,28
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos</b>			<b>6 332,88</b>	<b>15 426,71</b>	<b>63 022,18</b>	<b>139 197,69</b>	<b>163 960,15</b>	<b>172 912,79</b>	<b>178 377,47</b>
64	Gastos\Reversões de depreciação e de amortização	16	-7 016,01	-7 016,01	-53 990,65	-53 990,65	-53 990,65	-52 523,27	-52 523,27
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)</b>			<b>-683,13</b>	<b>8 410,70</b>	<b>9 031,52</b>	<b>85 207,04</b>	<b>109 969,50</b>	<b>120 389,52</b>	<b>125 854,19</b>
79	Juros e Rendimentos similares obtidos	17							
69	Juros e gastos similares suportados	18	-4 126,26	-8 221,20	-7 970,81	-7 416,52	-6 849,67	-6 269,92	-5 488,65
<b>Resultado Antes de impostos</b>			<b>-4 809,39</b>	<b>189,50</b>	<b>1 060,72</b>	<b>77 790,52</b>	<b>103 119,83</b>	<b>114 119,60</b>	<b>120 365,54</b>
	Imposto Sobre o Rendimento do Período	19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>			<b>-4 809,39</b>	<b>189,50</b>	<b>1 060,72</b>	<b>77 790,52</b>	<b>103 119,83</b>	<b>114 119,60</b>	<b>120 365,54</b>



## 13.2 Balanços previsionais:

Entidade: Casa do Povo de Pombalinho

Contribuinte:

501 154 701

RÚBRICAS	Designação	Notas	Datas						
			2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
<b>ACTIVO</b>									
<b>Activo Não Corrente</b>									
	Activos Fixos tangíveis		220 568,77	213 552,76	1 191 177,21	1 137 186,56	1 083 195,90	1 030 672,63	978 149,36
	Bens do Património Histórico e Cultural								
	Propriedades de Investimento								
	Activos Intangíveis								
	Investimentos Financeiros		526,89	526,89	597,46	750,87	908,11	1 069,28	1 235,94
	Sócios/Beneméritos/Patrocinadores								
	Activos Fixos Tangíveis em Curso		243 172,81	1 020 721,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total do Activo Não Corrente</b>		<b>464 268,47</b>	<b>1 234 801,15</b>	<b>1 191 774,66</b>	<b>1 137 937,42</b>	<b>1 084 104,01</b>	<b>1 031 741,91</b>	<b>979 385,30</b>
<b>Activo Corrente</b>									
	Inventários		1 772,77	1 790,50	3 234,53	5 218,90	5 585,88	5 953,16	6 142,35
	Clientes/Utentes		5 482,92	5 814,63	35 146,13	66 045,35	68 711,93	71 486,18	74 735,22
	Adiantamentos a fornecedores								
	Estado e Outros Entes Públicos		30 539,01	55 536,46	1 164,43	1 878,81	2 010,92	2 143,14	2 211,25
	Sócios/Beneméritos/Patrocinadores		30 984,45	31 294,29	27 322,99	1 261,63	1 280,55	1 299,76	1 319,26
	Outras Contas a Receber								
	Diferimentos		154,14	155,69	291,63	423,83	430,18	436,64	443,19
	Outros Activos Correntes								
	Caixa e Depósitos Bancários		198 300,73	96 946,86	108 361,26	215 423,88	323 292,27	440 201,70	564 057,34
	<b>Total do Activo Corrente</b>		<b>267 234,02</b>	<b>191 538,43</b>	<b>175 520,96</b>	<b>290 252,40</b>	<b>401 311,74</b>	<b>521 520,56</b>	<b>648 908,60</b>
<b>Total do Activo</b>			<b>731 502,49</b>	<b>1 426 339,58</b>	<b>1 367 295,63</b>	<b>1 428 189,82</b>	<b>1 485 415,75</b>	<b>1 553 262,48</b>	<b>1 628 293,89</b>

RÚBRICAS	Designação	Notas	Datas						
			2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>									
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>									
	Fundos								
	Excedentes Tecnicos								
	Reservas								
	Resultados Transitados		32 617,48	27 808,09	27 997,58	29 058,30	106 848,82	209 968,65	324 088,24
	Excedentes de revalorização								
	Outras Variações de Fundos Patrimoniais		294 421,05	978 987,69	955 630,61	932 273,53	908 916,45	885 559,37	862 202,29
	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>-4 809,39</b>	<b>189,50</b>	<b>1 060,72</b>	<b>77 790,52</b>	<b>103 119,83</b>	<b>114 119,60</b>	<b>120 365,54</b>
<b>Total do Fundo de Capital</b>			<b>322 229,13</b>	<b>1 006 985,27</b>	<b>984 688,91</b>	<b>1 039 122,35</b>	<b>1 118 885,10</b>	<b>1 209 647,61</b>	<b>1 306 656,07</b>

RÚBRICAS	Designação	Notas	Datas						
			2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
<b>PASSIVO</b>									
<b>Passivo Não Corrente</b>									
	Provisões								
	Provisões Específicas								
	Financiamentos Obtidos		350 000,00	326 556,93	302 580,89	278 059,80	252 981,26	226 749,52	199 921,42
	Outras Contas a pagar								
	<b>Total Passivo Não Corrente</b>		<b>350 000,00</b>	<b>326 556,93</b>	<b>302 580,89</b>	<b>278 059,80</b>	<b>252 981,26</b>	<b>226 749,52</b>	<b>199 921,42</b>
<b>Passivo Corrente</b>									
	Fornecedores		38 221,84	48 254,06	10 838,09	13 222,14	13 335,63	13 621,78	13 735,61
	Adiantamentos de Clientes								
	Estado e Outros entes Públicos		2 589,66	2 595,14	5 638,52	9 161,95	9 396,12	9 631,02	10 149,78
	Sócios/Beneméritos/Patrocinadores								
	Financiamentos Obtidos		0,00	23 443,07	23 976,04	24 521,09	25 078,54	26 231,74	26 828,10
	Diferimentos								
	Outras Contas a Pagar		18 461,85	18 505,11	39 573,18	64 102,50	65 739,10	67 380,80	71 002,92
	Outros Passivos financeiros								
	<b>Total Passivo Corrente</b>		<b>59 273,36</b>	<b>92 797,38</b>	<b>80 025,83</b>	<b>111 007,67</b>	<b>113 549,39</b>	<b>116 865,35</b>	<b>121 716,41</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b>409 273,36</b>	<b>419 354,31</b>	<b>382 606,72</b>	<b>389 067,47</b>	<b>366 530,65</b>	<b>343 614,86</b>	<b>321 637,82</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			<b>731 502,49</b>	<b>1 426 339,58</b>	<b>1 367 295,63</b>	<b>1 428 189,82</b>	<b>1 485 415,75</b>	<b>1 553 262,48</b>	<b>1 628 293,89</b>

## 14 Conclusões

Podemos assim concluir que os Resultados operacionais são positivos, o que garante que a exploração da atividade é equilibrada.

Prevê-se um incremento do nº de utentes que irá refletir um aumento de gastos e rendimentos, que ainda assim, torna as atividades em termos de meios libertos líquidos positivos, mas não o valor suficiente para absorver o impacto das amortizações.

Este ano de 2021, terá como principal bandeira o início do projeto de investimento que irá redimensionar a instituição e passar a mesma para outra dimensão quer a nível patrimonial quer a nível de funcionamento.

Prevê-se também o Início do Investimento do “Projeto LAR”, para além dos valores atrás apresentados, acresce a componente de impacto social e económico para a freguesia, pois implicará um significativo aumento da empregabilidade, na freguesia e no concelho, conforme o quando abaixo demonstra.

	nº/utentes	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Director de serviços		1	1	1	1	1	1	1
Enfermeiro				1	2	2	2	2
tecenic superior Na Cult				1	2	2	2	2
Cozinheiro		1	1	1	1	1	1	1
Ajudantes ação directa 1ª		2	2	3	3	3	3	3
Ajudantes ação directa 3ª		3	3	4	12	12	12	12
Ajudantes de cozinheiro		1	1	2	3	3	3	3
escriturário				1	1	1	1	1
empregados auxiliares				3	3	3	3	3
<b>Total</b>		<b>8</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>

Este impacto que será extremamente relevante em termos económico/sociais quer para a freguesia quer para o concelho, é, pois, o fator mais determinante para que o mesmo tenha como parceiro a FJP e a CMG, que pretendem apoiar este projeto dentro da medida e dos protocolos estabelecidos e a estabelecer, essencialmente na capacidade de a instituição conseguir o financiamento e suportar os seus encargos até ao início da exploração regular.

A atividade comercial (BAR), terá um papel cada vês mais marginal, podendo ser equacionada a sua descontinuidade, pois com o novo projeto ele não está contemplado, poderá apenas existir como atividade meramente marginal.

No futuro para a instituição ser equilibrada existe a necessidade desse incremento de produtividade se tornar efetivo, visto que o equilíbrio das contas é muito escasso, ou seja com estas novas realidades incrementadas os valores aqui espelhado os custos são muito próximos dos rendimentos o que implicará um grande controlo orçamental e de gestão para garantir o bom e saudável funcionamento da instituição.

A aposta deste orçamento de dos órgãos sociais, é conseguir aprovar o projeto de candidatura pares 3.0, e com isso dar início a uma nova fase da instituição, que trará, mais emprego, mais



valências e prestação de serviços a nossa população quer na freguesia, quer no concelho, e com isso tornar a instituição sustentável e viável, no que diz respeito o projecto atras apresentado demonstra que tem viabilidade e rendibilidade, pois sem rendibilidade não existe solidariedade.

#### O Presidente da Direção

(José Manuel Almeida Guilherme da Costa)

#### O Vice-presidente

(Rui Manuel Duarte Fonseca Cavaco)

#### A Secretária

(Sónia Raquel Mota Marcos)

#### O Tesoureiro

(João Carlos Gandarez Martinho)

#### O Vogal

(Dina Teresa Simões Miguel Costa)



## 15 Parecer do Concelho Fiscal

### RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

ACTA Nº 2/2020

Ao Nono dia de Dezembro do ano dois mil e Vinte, pelas vinte horas, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Casa do povo do Pombalinho, com sede, no Edifício Sede, na Rua Barão de Almeirim, nº14/16, na freguesia do Pombalinho 2000-081-Pombalinho, para dar cumprimento ao ponto único da ordem de trabalhos: -----

Ponto único: **Apreciação do Orçamento Previsional para o exercício de 2021 e emissão de respetivo parecer.** -----

Após os esclarecimentos prestados pelo membro da Direção e do gabinete de contabilidade Agilsocial, Ida sobre o Orçamento para o ano de 2021, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte parecer. -----

**\*\*\*\*\*PARECER DO CONSELHO FISCAL\*\*\*\*\***

O Orçamento para o exercício de 2021, bem como toda a documentação que o suporta está de acordo com o plano de atividades da Instituição, dando uma visão verdadeira e apropriada da sua realidade económico financeira-----

Salientamos do Orçamento para o exercício de 2021: -----

Total dos Gastos Previsto:**184.453,14€**-----

Total dos Rendimentos Previstos:**179.643,14€**-----

Resultado Líquido Previsto:( **-4809,39€**)-----

Sendo que os pressupostos para atingir estes valores foram: -----

- Uma taxa de Inflação de 0.7% para 2021-----

- Taxa Contributiva da Segurança Social de 22,30% para 2021-----

- Aumento Salarial de acordo com o ACT e do SMN-----



Início de candidatura de projecto “LAR”/ERPI- ao programa pares 3.0, com as seguintes características:

Montante Total do Investimento:**1.344.630,77€**-----

Montante previsível de apoio do Pares:**915.553,15€**-----

Montante previsível de reembolso de IVA:**85.430,89**-----

Montante previsível de Capitais próprio:**343.646,58**-----

Neste sentido a instituição necessitará de um financiamento para fazer face ao montante previsível de investimento em capitais próprios, que se estima seja de 350.000€, por 15 anos com 2 anos de carência período de construção do edifício e com uma taxa de juros ao valor de mercado variável indexada que se estima à data ser de um valor nominal de 2.25%, tendo como garantia a hipoteca (oneração) dos bens da instituição existentes e a financiar-----

Salienta ainda o facto da instituição prever iniciar o “projeto Lar”, com o apoio da CM, quer em termos protocolares quer em termos de apoio financeiro as responsabilidades assumidas mediante a banca até o projecto se encontrar em plena exploração.

Por fim, o Conselho fiscal emite o seu **Parecer:** -----

- **Favorável à aprovação** do Orçamento Previsional para o Exercício de 2021. -----
- **Favorável à autorização da Assembleia dar à Direção poder negocial de Crédito com o intuito de financiar o projeto, com oneração de hipoteca sobre os bens da instituição.**-----

Alertamos para a necessidade da Instituição prosseguir um controlo de gestão apertado, tanto ao nível dos custos como dos proveitos, de modo a libertar recursos que permitam efetuar investimentos tanto de expansão como de substituição no futuro. -----

Sem outro assunto, foi encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e trinta, da qual se irá lavrar em ata no respetivo livro, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do conselho Fiscal.

Presidente do Conselho Fiscal

Maria Dulce Arroiteia Costa

Vogal do Conselho Fiscal

Cláudia Sofia Santos Duarte Cota

Vogal do Conselho Fiscal

Tiago Manuel da Costa Cavaco





## 16 Termos de Autenticação do Orçamento

### Orçamento para 2021

O Plano e orçamento para 2021, foram aprovados em reunião da Direção, em 08-12-2020.

A Direção

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### Termo de Aprovação Final

O Plano e orçamento para o ano de 2019, que antecede, mereceu aprovação por \_\_\_\_\_, da Assembleia Geral, realizada em 10/12/2020.

O Presidente

\_\_\_\_\_

O 1º Secretário,

O 2º Secretário

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

